



MORFOLOGIA QUANTITATIVA DO INTESTINO DE COLOSSOMA MACROPOMUM PARASITADO POR NEOECHINORHYNCHUS BUTTNERAE

Autor(es)

MARIA JULIETE SOUZA ROCHA; EDSANDRA CAMPOS CHAGAS; OSCAR TADEU FERREIRA DA COSTA

Resumo

O objetivo deste estudo foi aplicar técnicas estereológicas na investigação morfométrica das alterações provocadas pela presença do acantocéfalo *Neoechinorhynchus buttnerae* no intestino de tambaqui (*Colossoma macropomum*). Foram coletados 10 tambaquês cultivados em sistema intensivo, sendo 5 parasitados (peso médio de $0,83 \pm 0,21$ kg e abundância média de $128 \pm 74,75$ parasitos/peixe) e 5 não parasitados (peso médio de $0,68 \pm 0,21$ kg). Foi aplicado o método de contagem dos pontos através da sobreposição de sistemas teste para determinação do volume da parede intestinal, lúmen, estimativas dos volumes das camadas intestinais, quantificação dos principais danos e estimativa da área superficial na camada mucosa. Entre as camadas intestinais, a camada mucosa foi a que apresentou diferenças no volume médio (regiões 3, 4 e 5) e presença de danos em todas as regiões analisadas na comparação dos grupos parasitados e não parasitados, enquanto a submucosa apresentou infiltração leucocitária nas regiões 2, 3 e 4 nos peixes parasitados. A camada muscular apresentou infiltrado leucocitário nas regiões 2, 3 e 5 do grupo parasitado, com registro de edema muscular apenas nas regiões 2 e 5 do grupo parasitado. Destaca-se ainda que a área superficial da mucosa não foi alterada nos peixes parasitados, o que sugere que a absorção no nível dos vilos não foi alterada pela presença do acantocéfalo. Em conclusão, a camada mucosa intestinal de tambaqui é a área mais afetada pela presença de *N. buttnerae*, no entanto a área superficial da mucosa é preservada, o que pode indicar que as alterações na camada mucosa são superficiais devido à ausência de penetração da probóscide. A estereologia foi uma ferramenta precisa e acurada para a detecção das alterações nas camadas intestinais causadas pelo parasitismo de *Neoechinorhynchus buttnerae* no intestino de tambaqui (*Colossoma macropomum*).